

LANÇAMENTO DA REDE DE SÍTIOS LTER – PORTUGAL

Investigação Ecológica de Longo-Prazo

As Redes LTER (*Long-Term Ecological Research*) são redes organizadas de Sítios onde se pratica investigação ecológica de longo prazo para uma melhor compreensão da estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Entende-se por 'Sítio LTER' um conjunto de um ou mais locais (macro-sítio) representando um ecossistema particular.

Os estudos de investigação de longo prazo têm sido desenvolvidos em torno da ideia consensual de que alguns processos ecológicos operam a escalas temporais mais vastas dos que as consideradas na investigação tradicional. De facto, existem numerosos exemplos na literatura científica que demonstram que as tendências resultantes de interpretações de estudos de curto prazo fornecem uma informação significativamente diferente das análises de longo prazo, permitindo distinguir os sinais de alteração ambiental das flutuações naturais inerentes à própria dinâmica dos ecossistemas.

Nas últimas décadas, a crescente pressão humana sobre os ecossistemas, e a conseqüente taxa de mudança conduziu a uma consciencialização da importância de desenvolver um sistema coordenado para recolha de parâmetros ambientais, numa ampla escala espacial, que permita detectar, interpretar e prever alterações globais, dando suporte, deste modo, a decisões de planeamento e gestão.

Os principais objectivos das Redes LTER são assim:

- monitorizar e armazenar séries temporais de dados em ecologia
- estabelecer contactos entre instituições e investigadores que desenvolvem estudos em ecologia
- promover a permuta de dados e do conhecimento
- apoiar os processos de tomada de decisão

Com um foco inicial nas ciências naturais, o conceito LTER tem vindo a expandir-se com a incorporação da dimensão social face à crescente importância dos promotores de mudança económicos e culturais. Esta abordagem requer uma nova geração de investigação socio-económica e ecológica (LTSER) com infraestruturas adequadas.

A Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO), em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), liderou o processo de criação da Rede LTER-Portugal, que integra as Redes Europeia (LTER-Europe) e Internacional (ILTER), e cujo lançamento agora se anuncia com a apresentação dos primeiros quatro Sítios LTER, seleccionados por um painel de avaliação internacional.

PROGRAMA

AUDITÓRIO DA FLAD

Rua Sacramento à Lapa nº 21, Lisboa – www.flad.pt

14.30-15:00 Sessão de Abertura

Charles Buchanan (*Administrador da FLAD*)

Lígia Amâncio (*Vice-Presidente da FCT*)

Helena Freitas (*Presidente da SPECO*)

15.30-16:30 Redes LTER: importância da investigação ecológica de longo prazo

- Rede LTER Europa (Michael Mirtl - Coordenador)
- Rede LTER Espanha (Ricardo Díaz-Delgado - Coordenador)
- Rede LTER Portugal – breve história e objectivos (P. Sobral – SPECO)

16.30- 16.45 Café

16.45-17.45 – A rede LTER Portugal: breve apresentação dos Sítios

- Sítio LTER Sabor (Pedro Beja – Coordenador)
- Sítio LTER Ria de Aveiro (Ana Isabel Lillebø – Investigadora)
- Sítio LTER Estuários (João Carlos Marques - Coordenador)
- Sítio LTER Montado (Margarida Santos-Reis - Coordenadora)

17.45-18.15 – Próximos passos e Encerramento

NOTAS BIOGRÁFICAS DOS ORADORES

Michael Mirtl (Agência Federal do Ambiente, Áustria)

Doutorado em Ecologia pela Universidade de Viena, Áustria (1997) desenvolveu investigação na área da biogeoquímica e fisiologia vegetal de sistemas florestais e, mais recentemente, especializou-se na gestão de dados e no desenvolvimento de ontologias e mediação semântica. Coordenou e participou em vários projectos de investigação, com particular destaque para o projecto ALTER-NET (EU-FP6), que permitiu consolidar a rede Europeia de Sítios LTER, do qual foi o investigador responsável. É autor de numerosos artigos publicados em revistas científicas indexadas. No presente trabalha na Agência Federal do Ambiente (Áustria) onde coordena o Departamento de Investigação e Monitorização de Ecossistemas e coordena, desde o seu início (2007), a Rede LTER-Europa (<http://www.lter-europe.net/>).

Ricardo Díaz-Delgado (Estación Biológica de Doñana, CSIC - Espanha)

Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Autónoma de Barcelona, Espanha (2000) desenvolve investigação na área da detecção remota e sistemas de informação espacial com aplicações na monitorização ecológica, em particular no que se refere a processos de perturbação e questões no âmbito da biologia da conservação. Coordena ou participa em projectos de investigação nacionais e internacionais com destaque para o projecto ALTER-NET (EU-FP6) em que um dos objectivos foi a expansão da rede Europeia de Sítios LTER. É autor de numerosos artigos publicados em revistas científicas indexadas. No presente é investigador na Estação Biológica de Doñana (CSIC, Espanha) e é o Coordenador da Rede LTER-Espanha (<http://www.ebd.csic.es/ricardo/ricardo.htm#Research>).

Paula Sobral (SPECO e IMAR-CMA - Universidade Nova de Lisboa)

Doutorada em Ciências do Ambiente pela Universidade Nova de Lisboa (1995) desenvolve investigação na área ecologia marinha e ecotoxicologia, tendo coordenado e participado em vários projectos científicos. É autora de vários artigos publicados em revistas científicas indexadas. No presente é investigadora do Centro do Mar e Ambiente (IMAR-CMA), Professora Auxiliar na Universidade Nova de Lisboa e Secretária da Sociedade Portuguesa de Ecologia (SPECO) onde é responsável editorial da Revista online Ecologi@. No âmbito da rede LTER - Portugal tem a seu cargo a gestão de informação no website. (<http://www.salfct.org/StaffDetails.aspx?email=psobral@fct.unl.pt>).

Pedro Beja (CIBIO – Universidade do Porto)

Doutorado em Zoologia pela Universidade de Aberdeen, Escócia (1995) desenvolve investigação na área da biologia de conservação, tendo coordenado vários projectos científicos relacionados com a conservação e gestão da biodiversidade em áreas agrícolas e florestais. Previamente desempenhou funções de consultoria ambiental e investigação na empresa ERENA, Ordenamento e Gestão de Recursos Naturais, Lda. (2001-2008) e de Professor Auxiliar Convidado na Universidade do Algarve (1998-2001). É autor de numerosos artigos publicados em revistas científicas indexadas. No presente é Investigador Principal do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), do ICETA e Coordenador do Sítio LTER – Sabor (<http://www.researcherid.com/rid/A-7851-2008>).

Ana Isabel Lillebø (CESAM – Universidade de Aveiro)

Doutorada em Biologia pela Universidade de Coimbra (2001) desenvolve investigação na área da ecologia dos sistemas costeiros, impactos antropogénicos e química ambiental. Tem estado envolvida em projectos científicos nacionais e internacionais e é autora e co-autora de numerosos artigos publicados em revistas científicas indexadas e capítulos de livros. No presente é investigadora do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) e do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, sendo membro da equipa de investigadores do Sítio LTER-Ria de Aveiro (<http://www.cesam.ua.pt/ana-lillebo>).

João Carlos Marques (IMAR-CMA - Universidade de Coimbra)

Doutorado em Ecologia pela Universidade de Coimbra (1989) desenvolve investigação na área da ecologia de sistemas marinhos e estuarinos e modelação ecológica. Foi Presidente do IMAR – Instituto do Mar (1997-2006) e Vice-Reitor da Universidade de Coimbra (2003-2007), coordenou e participou em projectos científicos nacionais e internacionais e é autor/co-autor de mais de uma centena de artigos publicados em revistas científicas indexadas e vários livros e capítulos de livros. No presente é Coordenador do Centro do Mar e Ambiente (IMAR-CMA) da Universidade de Coimbra e do Sítio LTER – Estuários (<http://www1.ci.uc.pt/imar/unit/people/jcm.php>).

Margarida Santos-Reis (SPECO e CBA – Universidade de Lisboa)

Doutorada em Ecologia e Sistemática pela Universidade de Lisboa (1990) desenvolve investigação na área da ecologia terrestre e biologia da conservação. Coordenou e participou em projectos científicos nacionais e internacionais e é autor/co-autor de numerosos artigos publicados em revistas científicas indexadas, e vários livros e capítulos de livros. No presente é Coordenadora do Centro de Biologia Ambiental (CBA) e Professora Auxiliar com Agregação na Universidade de Lisboa, Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Ecologia, Representante Nacional da Rede LTER-Portugal e Coordenadora do Sítio LTER – Montado (http://cba.fc.ul.pt/members/margarida_santos-reis.php).